

674 A CONFIGURAÇÃO ENUNCIATIVA EM CONFLITOS POLÍTICOS. H L Macha do, C.N.Lourenço, I H. Nunes, E.J.Bartins (Orientação)
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Instituto de Letras – UFRGS

O trabalho se insere na corrente da pragmática lingüística que pressupõe a existência de dois níveis de enunciação: o discursivo e o da ação lingüística. No primeiro, cada interlocutor instaura seu contexto discursivo e a partir dele se constitui um determinado lugar social. No segundo, os interlocutores instauram um contexto perlocucional realizando um trabalho semântico que visa a tomada e manutenção da palavra bem como a ratificação ou mobilização dos contextos discursivos já estabelecidos no nível anterior. Da interação destes dois níveis depende a ocorrência do diálogo – uma qualidade da enunciação. O desequilíbrio estabelecido no nível discursivo configura outra qualidade da enunciação, o conflito. Nesta perspectiva, investiga-se como pode ser caracterizado sob o ponto de vista enunciativo, o conflito em disputas políticas. A investigação foi orientada por duas hipóteses: a) o interlocutor que possui a supranância no nível do contexto atua no sentido de ratificar os contextos e os lugares sociais. b) o interlocutor que se encontra em desvantagem do ponto de vista discursivo atua no sentido de deslocar os contextos discursivos e os lugares sociais. Utilizou-se como "corpus" gravações e transcrições de debates políticos coletadas junto à imprensa.